



Parceria com o setor privado é essencial para dar vazão à carteira de projetos de infraestrutura do país

Dal Pozzo Advogados aborda questões relacionadas às concessões e PPPs na M&T Expo 2018

Os investimentos em infraestrutura precisam crescer no país, porém há um limite natural para a capacidade de investimento direto do governo nos ativos necessários para desenvolvimento da área. Assim, as parcerias público-privadas (PPPs) e as concessões podem ser uma saída para alavancar recursos privados, fomentando, dessa maneira, a melhoria no transporte, saneamento, energia, telecomunicações, habitação e mobilidade urbana. “Vemos os modelos de parceria como essenciais para dar vazão à carteira de projetos do país. Sem isso, e considerando a crise atual, a capacidade de endividamento do governo já está próxima do esgotamento e isso não pode significar a estagnação do desenvolvimento. As parcerias, nesse contexto, são uma forma extremamente eficiente e que ainda conta com uma camada adicional de due diligence e de compliance, por conta da atuação dos financiadores, que podem apoiar, positivamente, na estruturação de projetos de qualidade e que gerem mais benefícios para a sociedade. Também não se pode perder de vista que a inovação tende a ocorrer na iniciativa privada e sua apropriação pelo setor público, por meio das parcerias e concessões, é um mecanismo efetivo de melhoria nos serviços públicos”, afirma o advogado Renan Fernandes Facchinatto, gestor jurídico no departamento Consultivo e Contencioso Administrativo na Dal Pozzo Advogados. Essa colaboração público-privada vem se desenvolvendo de maneira dinâmica, com contratos em áreas como saneamento, energia, iluminação, transporte, portos, aeroportos, gestão administrativa, presídios e setor educacional. Segundo a Radar PPP, empresa dedicada ao estudo e consultoria desse modelo de negócios, até setembro deste ano, foram registrados mais de 1500 projetos em sua base de dados. “Ainda há muito espaço para crescer, principalmente, no setor de saneamento básico, em função das graves limitações de caixa do setor público. Atualmente, cerca de 6% do mercado de saneamento é operado pelo setor privado que, no entanto, responde por cerca de 20% do investimento em CAPEX”, explica Facchinatto, que ministrará palestra sobre o tema, no dia 27 de novembro, na Arena de Conteúdo da

M&T Expo 2018 – 10ª Feira Internacional de Equipamentos para Construção e Mineração

Além do saneamento, o advogado da Dal Pozzo acrescenta que em função da forma como a

legislação nacional limita os gastos públicos com PPPs, as concessões tradicionais possuem mais potencialidade para desenvolvimento, como os projetos de transporte coletivo, rodovias, portos, aeroportos. “Enfim, os setores em que há menos dependência de recursos do tesouro e maior possibilidade de sustentação por receitas tarifárias. Isso não significa que as PPPs não sejam viáveis, elas apenas requerem mais planejamento público e, como regra geral, focam serviços prestados diretamente ao governo ou em setores em que a receita tarifária é deficitária. Além disso, setores como o de iluminação, que contam com recursos vinculados – no caso, a CIP -, podem fomentar PPPs com mais facilidade”.

De acordo com Facchinatto, as PPPs e concessões são um instrumento eficaz se houver alocação clara e transparente dos riscos transferidos, compartilhados e aqueles retidos pelo setor público. “Boa parte da insegurança jurídica decorre de falta de clareza quanto aos limites dos riscos transferidos e isso pode ser contornado com boa administração contratual e foco no diálogo franco entre os parceiros público e privado ao longo da vida de um projeto”, finaliza.

A Arena de Conteúdo da M&T Expo 2018 contará ainda com apresentações das consultorias EY, KPMG e Porsche Consulting, do Instituto OPUS de Capacitação Profissional e com as palestras técnicas proferidas por empresas do setor da construção e mineração: Bomag Marini, Caterpillar, John Deere, Kaeser, Liebherr, Mapear com Drones, Moba, SSAB, Terex, Trimble e Volvo, e pela instituição internacional VDMA (Associação Alemã de Máquinas e Equipamentos).

Marcada entre os dias 26 e 29 de novembro, no São Paulo Expo, 10ª M&T Expo será o principal ponto de encontro do setor na América Latina. Promovida, pela primeira vez, em 1995, pela Associação Brasileira de Tecnologia para Construção e Mineração (Sobratema), a edição de 2018 marca o início do acordo de cooperação de longo prazo firmado entre a entidade e a Messe München, promotora da bauma, maior feira mundial da área de equipamentos para construção. Para visitar a M&T Expo 2018, basta realizar o credenciamento online no [site oficial](#)

Serviço:**M&T Expo 2018 – 10ª Feira Internacional de Equipamentos para Construção e Mineração****Data:**

26 a 29 de novembro de 2018

Horários:

26 a 28 - 13h às 20h

29 - 9h às 16h

Local:

São Paulo Expo Exhibition & Convention Center - Rodovia dos Imigrantes, km 1,5 – Água Funda – São Paulo/SP

Informações e credenciamento: □

<http://www.mtexpo.com.br>

Sobre a Messe München

A Messe München é uma das empresas líderes mundiais de feiras de negócios. Organiza cerca de 50 feiras de bens de capital e de consumo e as mais importantes feiras de alta tecnologia em Munique e em outros países. A cada ano, mais de 30.000 expositores e cerca de dois milhões de visitantes participam em eventos realizados no centro de feiras e exposições da Messe München, no ICM – Internationales Congress Center München e no MOC Veranstaltungszentrum München (Centro de Congressos de Munique). Além disso, a Messe München organiza feiras em países como China, Índia, Turquia e Rússia. A Messe München tem uma presença empresarial global com afiliadas na Europa, Ásia e África e mais de 60 representantes estrangeiros trabalhando em mais 100 países.

Sobre a Sobratema

A Sobratema – Associação Brasileira de Tecnologia para Construção e Mineração se dedica a propor soluções para o desenvolvimento tecnológico do setor, difundir conhecimentos e informações e participar da formação, especialização e atualização de profissionais que atuam no mercado brasileiro da construção e mineração. Com 30 anos de atividade, conta com o apoio de mais de 650 associados (profissionais e empresas de construção, de locação, fabricantes e prestadores de serviços) e de parcerias estratégicas, com as principais entidades e empresas do setor da construção e da mineração no Brasil e Exterior. A entidade possui a Inteligência de Mercado, dedicada a estudos e pesquisas para subsidiar a tomada de decisões estratégicas das empresas, o Instituto Opus para capacitação profissional, a Sobratema Publicações para edição de livros e revistas técnicas. Além disso, organiza eventos especializados: a BW Expo – Feira de Serviços e Tecnologias para Gestão Sustentável de Água, Resíduos, Ar e Energia, Workshop, Fórum Infraestrutura, Tendências no Mercado da Construção e as Missões Empresariais, que levam profissionais para as mais importantes feiras internacionais dos setores da construção e da mineração.

Assessoria de Imprensa:



Mecânica Comunicação Estratégica

Tels.: (11) 3259-6688/1719

E-mail.: sylvia@meccanica.com.br